

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO BARRETOS**

**AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL DA CIDADE DE JABOTICABAL**

Neiva Fermino

**BARRETOS
2012**

AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA CIDADE DE JABOTICABAL

NEIVA FERMINO

**Trabalho Monográfico apresentado como
requisito final para aprovação na disciplina
Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso
de Licenciatura em Educação Física do
Programa UAB da Universidade de Brasília
– Polo BARRETOS**

ORIENTADOR: FERNANDO HENRIQUE SILVA CARNEIRO

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela força durante esses quatro anos por em nenhum momento me deixar desanimar.

A minha mãe pelo amor dado sem cobrar nada em troca por suportar minhas ausências e me apoiar quando precisava.

A minha querida sobrinha Michele, que sempre esteve presente me ajudando e dando forças, minha irmã Nilce que gentilmente cedeu sua casa nas horas de estudo, meu irmão Moises que me apoiou e incentivou.

Meu companheiro, amigo fiel Djalma que suportou meu mau humor, e me amparou nas horas de desespero.

A todos de minha família que me deu força e esteve presente quando precisei e não me deixou desistir.

Aos amigos companheiros de jornada que estiveram comigo nesta louca empreitada, agradeço a oportunidade de poder sorrir juntos, nos desesperarmos juntos, valeu por cada momento próximo.

Ao meu querido orientador Fernando Henrique Carneiro que brilhantemente soube me guiar para que tudo ficasse perfeito.

A todos os professores que passaram pela minha vida, cada um com sua dedicação deixou um pouco de seu conhecimento que levarei comigo para toda vida.

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. BASE TEÓRICA	4
2.1 A Educação Infantil.....	4
2.2 A Educação Física na Educação Infantil.....	6
2.3 Educação Física e o desenvolvimento da criança.....	9
2.4 As concepções pedagógicas na educação física.....	11
2.4.1 Construtivismo	12
2.4.2 Desenvolvimentista.....	13
2.4.3 Critico-Superadora.....	13
3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS	15
3.1 Contextos da pesquisa	16
3.2 Pesquisa Documental	17
3.2.1 Pesquisa documental Projeto Político Pedagógico (EMEB Dr. Edgard Palma Travassos).....	18
3.2.2 Pesquisa Documental Projeto Político Pedagógico 2ª Escola (UMEI CIAF V Andrea Amâncio).....	19
3.2.3 Plano de Curso e Plano de Aula da professora Maria	21
3.3 Entrevista.....	22
3.3.1 Professor João.....	22
3.3.2 Entrevista Professora Maria.....	24
3.3.3 Entrevista Professora Vera	25
3.4 Observações.....	26
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO.....	29
4.1 A Educação Física na Educação Infantil.....	29
4.2 O Planejamento de Aula nas aulas de Educação Física na educação Infantil	31
4.3 Os objetivos e conteúdos da Educação Física na Educação Infantil ...	33
4.4 A avaliação na Educação Física na educação Infantil	35
CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
ANEXO I ROTEIRO DA ENTREVISTA.....	44

ANEXO II TERMO DE CONSENTIMENTO DOS PROFESSORES: 45

RESUMO

Muitos estudos destacam a importância da Educação Física na Educação Infantil, este trabalho procura através da literatura mostrar a importância da Educação Física, e tem como objetivo avaliar a atuação dos professores de Educação Física na educação Infantil, no que se diz a respeito à metodologia, conteúdo e objetivo. Foi realizado um panorama baseado em vários pressupostos teórico acerca dos temas abordados, em seguida é apresentada a pesquisa realizada em duas escolas municipais de Educação Infantil na cidade de Jaboticabal/SP, Brasil, com o propósito analisar a didática dos professores. Para atingir o propósito da pesquisa foram coletadas informações por meio de entrevistas com os professores, observações às aulas e pesquisa documental. A conclusão encontrada foi que: a educação física é importante na Educação infantil, mas é preciso melhorar a conduta dos professores de Educação Física no trabalho com crianças.

Palavras Chaves: Educação Infantil, Educação Física e Didática da Educação Física.

ABSTRACT

Many studies related the importance of physical education in kindergarten children education. This study show by the literature, the importance of the physical education in this children the objective is verify the methodology, content, objectives and the performance of the physical Education teachers that work with kindergarten children. First an over view was made based on varioys assumptions about the theoretical issues addressed, then presents the research that was conducted in two public schools of children education in the city of Jaboticabal/SP, Brazil in purpose of analysing the teaching of the physical Education teachers.

To achieve the purpose of the survey information was collected through interviews with teachers, observations and documentary research to class. The conclusion was: physical education is important in kindergarten children education, and changes in the physical education teachers procedures have been done in the kindergarten children education.

Key Words: Child Education, Physical Education, Teaching.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho retrata um pouco da realidade que vem ocorrendo nas aulas de Educação Física na Educação Infantil em duas escolas municipais na cidade de Jaboticabal, o objetivo geral do estudo foi compreender a didática das aulas de Educação Física na Educação Infantil e através dos objetivos específicos tentarem analisar através das observações os objetivos das aulas como eles são avaliados, perceber as metodologias utilizadas e os conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física na Educação Infantil.

De acordo com os PCNs (1997) o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

A razão a qual se pretende estudar a didática das aulas Educação Física na Educação Infantil esta relacionada com a área Educacional Infantil, a Educação Física tem um papel importante para o desenvolvimento das habilidades motoras, e apropriação de várias práticas corporais, proporcionando uma diversidade de experiências, principalmente porque as crianças cada vez menos brincam de forma a desenvolver a criatividade ou descobrir como realizar uma ação que deseja, a se conhecer e valorizar as manifestações da cultura corporal.

Segundo os PCNs (1997), a Educação Física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais e se enxergue como essa variada combinação de influências está presente na vida cotidiana.

Devido a uma observação prévia realizada através de estágios, julgamos a relevância do atual projeto como possibilidade de adaptar novas propostas para que as crianças possam desfrutar de todos os benefícios que a Educação Física proporciona durante a fase inicial, contribuindo para um programa de Educação Infantil comprometido com os processos de desenvolvimento intelectual, social e moral da criança.

A pesquisa será importante, pois é na Educação Infantil que ocorre o desenvolvimento integral da criança e será importante descobrir através das práticas utilizadas quais caminhos o professor poderá tomar para melhoria da educação.

A relevância pessoal da pesquisa, esta relacionada ao fato de que durante meus estágios percebi a grande importância de analisar as aulas e trazer conceitos para uma possível melhora nas aulas para que as crianças tenham a oportunidade de desenvolver, criar e enfrentar desafios que valorizem suas capacidades.

O presente estudo tem uma relevância científica, pois mesmo com todas as produções teóricas ainda existe uma grande carência de temas ligados a Educação Infantil, principalmente em alguns casos, não existem a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil, o que torna necessário o para aprofundarmos as reflexões na Educação Infantil.

Esta pesquisa se justifica pelo fato de ser importante entender o que ocorre nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, pois cada criança possui diferentes maneiras de agir e pensar, e os processos pedagógicos são essenciais na construção da sua cultural universal e da troca de experiências com outras crianças que auxilia no desenvolvimento integral possibilitando sua relação com o mundo e o seu meio, sendo que as práticas escolares devem respeitar compreender e acolher o universo da criança, dando a oportunidade de se produzir esses conhecimentos de forma criativa e lúdica.

Desde que a criança passa a ter contato com o mundo, surgem nela a aprendizagem e o desenvolvimento, fazendo com que ela se desenvolva de forma mais eficiente. O seu envolvimento com o meio social vai fazer com que seu nível de desenvolvimento se supere em diversos aspectos.

A pesquisa proposta é um estudo de caso, pois visa investigar as aulas de Educação Física na Educação Infantil. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado pesquisa documental, observações e entrevistas. As observações foram realizadas em duas escolas municipais da cidade de Jaboticabal, escolhidas por critério de acessibilidade, sendo duas classes por escola num total de vinte e quatro aulas observadas com três professores de Educação Física na

Educação Infantil, durante três semanas, aos professores foi realizada entrevista semiestruturada.

Para se analisar e compreender o que vem sendo desenvolvido nas aulas de Educação Física na educação Infantil foi preciso observar durante três semanas a prática dos professores e a sua didática com os alunos para avaliar o que estava ocorrendo na rotina das aulas. Foi avaliado os Projeto Político Pedagógico das duas escolas, Plano de aula e Plano de curso de uma professora, dois professores não fazem os plano de aula e de curso. E como instrumentos para analisarmos os dados utilizamos da Análise de Conteúdo.

No primeiro capítulo, ou seja, de revisão teórica, faremos uma explanação da Educação Infantil, em que numa primeira parte discutiremos sobre a Educação Física na educação infantil, suas mudanças e o desenvolvimento da criança e finalizando; já na segunda parte falaremos das concepções que norteiam o papel da Educação Física no contexto escolar. No segundo capítulo será realizada a apresentação dos dados coletados na pesquisa, em que de início colocamos a metodologia utilizada nesta parte da pesquisa, sendo o estudo de caso, através de observações nas escolas, entrevista realizada com os professores de duas escolas municipais e pesquisa documental. No terceiro capítulo estaremos realizando a análise e discussão dos dados coletados, em que buscamos fazer o diálogo dos dados com os autores discutidos na revisão de literatura.

2. BASE TEÓRICA

2.1 A Educação Infantil

A Educação Infantil consiste na primeira etapa da educação básica, ela compreende o período que vai de 0 a 6 anos de idade, fase em que a criança está iniciando o processo de alfabetização, e a escola é um local de novas descobertas onde a criança tem a possibilidade de ampliar suas experiências individuais, culturais, sociais e educativas, é nesta fase que a criança é estimulada a desenvolver sua capacidade física e motora através das atividades, onde surge a oportunidade de criar, inventar e descobrir novos movimentos que valorizem o corpo descubra seus limites, enfrentem desafios, expressem seus sentimentos em várias situações voltadas ao desenvolvimento intelectual.

A escola tem o papel de formar a criança para exercer seu papel na sociedade, dando a oportunidade de experimentar novas formas de movimento e desenvolver sua criatividade e a Educação Física na Educação Infantil tem um papel importante na formação das crianças.

É preciso que sejam desenvolvidos um ambiente desafiador, exigente que estimule o intelecto e a ação motora destas. Hoje em dia com as mudanças ocorridas na sociedade às mães têm entrado no mercado de trabalho e conseqüentemente as crianças estão sendo levadas muito mais cedo à vida escolar, para que elas aprendam e consigam se adaptar ao convívio com outras crianças.

Machado apud Correa (2011) analisa que a pré-escola deve treinar a criança a se adequar ao convívio social e desenvolver uma série de habilidades visando um melhor desempenho escolar futuro. Concordamos com o autor a pré-escola é o caminho para o futuro e devemos preparar as crianças para que eles consigam absorver as práticas de forma intensa e benéfica, sendo que as práticas pedagógicas devem sempre estar de acordo com a idade e respeitar os limites de cada criança.

Complementando Batista (2001) atesta que a Educação Física se reveste de um importante papel na formação do individuo, e seria necessário iniciar sua prática desde a pré-escola. A criança nessa fase precisa de práticas que a

envolvam de forma a se desenvolver e ser integrada ao meio e a escola tem a finalidade de complementar junto com a família a construção do saber.

Oliveira, (2000, p.105) cita que:

Saber sobre o significado das experiências vividas no início da escolaridade para o processo de desenvolvimento infantil, bem como para a continuidade na construção de propostas que permitam acolher as crianças para melhor atender suas necessidades, facilitando-lhes estabelecer interações mais produtivas com esse novo contexto.

Concordamos com a autora, o professor precisa ter conhecimento sobre seus alunos, suas vivências promoverão um melhor desempenho na sua didática, através deste entendimento ele poderá conseguir mudar sua metodologia para benefício da criança.

O brincar que é tão essencial na vida das crianças e a Educação Infantil ajuda o desenvolvimento da criança, e é nesta fase ela está descobrindo a importância das atividades em grupos, e o professor deverá estimular essa vivência para que as crianças consigam se socializar e melhorar seu convívio com o grupo.

O brincar utilizado como recurso pedagógico expressa a possibilidade de uma pedagogia diferenciada que permiti ao docente uma ação educativa efetiva e impulsionadora do desenvolvimento de habilidades e competências mesmo frente a diversidade encontrada em sala de aula. (PEREIRA, 2011, p.49)

As atividades lúdicas servem como instrumentos pedagógicos, e é interessante que o professor tome consciência deste benefício, conforme cita Pereira, (2011) sempre se deve respeitar a idade de cada criança.

É importante que a criança entenda a importância da Educação física e o lúdico através de suas vivências pode proporcionar um caminho para o professor incluir as crianças a esse entendimento.

Com as atividades lúdicas, espera-se que a criança desenvolva a coordenação motora, a atenção, o movimento ritmado, conhecimento quanto à posição do corpo, direção a seguir e outros; participando do desenvolvimento em seus aspectos biopsicológicos e sociais; desenvolva livremente a expressão corporal que favorece a criatividade, adquira hábitos de práticas recreativas para serem empregados adequadamente nas horas de lazer, adquira hábitos de boa atividade corporal, seja estimulada em suas funções orgânicas, visando ao equilíbrio da saúde dinâmica e desenvolva o espírito de iniciativa, tornando-se capaz de resolver eficazmente situações imprevistas. (BITTENCOURT; FERREIRA, 2002, p.12).

2.2 A Educação Física na Educação Infantil

A Educação Física, segundo Castellani Filho (1997), é responsável pela apreensão de uma dimensão da realidade social na qual o aluno encontra-se inserido.

A Educação Física vem se transformando, não de uma forma isolada, mas trabalhando o corpo e a mente, buscando colocar o homem em equilíbrio com a natureza e consigo mesmo. A Educação Física na Educação infantil traz mudanças e melhorias para a educação.

A Educação Física junto com o professor tem um importante papel no desenvolvimento de habilidades motoras básicas, o professor serve como mediador das atividades ele planeja, orienta e organiza o espaço de forma a estimular a curiosidade da criança, fazendo com que ela tenha autonomia e confiança em suas atitudes através da exploração e experimentação dos movimentos.

Conforme Souza e Peixoto *apud* Araujo et al. cita:

A Educação Física também é importante na alfabetização de crianças, não só na parte psicomotora, mas também no processo sócio-afetivo e cognitivo, fugindo um pouco da cobrança de tarefas cansativas e repetitivas. (2006 p. 18)

Concordamos com Batista (2001), as crianças precisam acostumar a conhecer seu corpo e para ocorrer e importante que se inicie desde cedo trabalhar a motricidade das crianças. Não concordamos quando se trata de deixar os professores polivalentes atuar como professor de Educação Física, penso para que tudo seja bem mais amplo e saudável as crianças que seja sempre o professor de Educação Física estar presente nas aulas.

Nos dias atuais a Educação Física vem sendo desvalorizada, portanto é importante investir na Educação Física na Educação Infantil, onde as crianças que tomarem gosto pelas atividades físicas poderão quando adultos continuar realizando as atividades físicas para melhoria de sua saúde, e de seu desenvolvimento motor e humano.

Segundo Araujo e Santos (*apud* Guimarães et al., 2001) a Educação Física vem sendo marginalizada pelas modificações que sofreu ao longo do tempo e

pela má qualificação dos profissionais, mas a disciplina abrange aspectos que são de suma importância para o desenvolvimento da criança, dentre eles a formação de atitudes e valores.

Segundo Almeida (2007) os procedimentos didáticos pedagógicos do professor também influenciam na qualidade das aulas e, conseqüentemente, na motivação dos alunos, as práticas voltadas para o lúdico pode influenciar as aulas melhorando sua qualidade.

Concordamos quando Araujo e Santos (apud Guimarães et al., 2001) citam as mudanças na Educação Física e a influência que os procedimentos pedagógicos, tem para o desenvolvimento das crianças, mas devemos avaliar as condições de trabalho que os professores encontram, para que tudo seja adequado e as crianças tenham prazer na prática das atividades.

E é através de atividades motivadoras que vamos conquistar as crianças que gostam de brincar e através das atividades lúdicas vão tomando gosto pelas práticas pedagógicas da Educação Física.

Segundo os PCNs (p.11), é necessária à articulação entre Educação Física e educação infantil. As bases teóricas utilizadas acerca do conceito de infância mostraram-nos que esta fase da vida necessita hoje ser compreendida como categoria social e cultural, pois a criança é criadora de cultura, é capaz de transformar-se e transformar o que a cerca.

Acerca deste assunto Cavalaro, faz uma importante consideração:

É necessária à articulação entre educação física e educação infantil. As bases teóricas utilizadas acerca do conceito de infância mostraram-nos que esta fase da vida necessita hoje ser compreendida como categoria social e cultural, pois a criança é criadora de cultura, é capaz de transformar-se e transformar o que a cerca. (2009.p.249).

Para tanto é importante que analisemos o papel da Educação Física na educação infantil e a interação entre os professores, o trabalho em grupo e a cooperação mútua, para entender que caminho seguir e da melhor maneira possível a trazer benefícios às crianças.

Araujo et.al segue essa linha de raciocínio, para ele;

A Educação Física não é uma disciplina que abrange somente habilidades motoras, pelo contrario, traz melhorias significativas na socialização dos alunos. Para tanto, os professores precisam aperfeiçoar o trabalho desenvolvido na Educação Infantil. (2009 p.16).

É importante observar a Educação Física na Educação Infantil de forma a valoriza-la não apenas pensar que ela é só para recreação, nessa fase da vida da criança precisamos pensar no desenvolvimento social da criança e a Educação Física traz diversas práticas pedagógicas que contribuirá com o desenvolvimento social da criança.

É importante buscar uma Educação Física que vise à autonomia do aluno, trazendo atividades que proporcionem aos alunos interesses e ele não se exclua das aulas. A Educação Física na Educação Infantil deve abrir caminhos para que a criança possa tomar gosto e continue realizando as atividades durante sua vida, e através deste conhecimento ela possa ter ciência dos benefícios que as atividades proporcionem em sua condição de vida.

Oliveira (1995) cita que a Educação Física só vem contribuir para que as atividades da pré-escola ajudem os alunos no seu desenvolvimento social, afetivo e cognitivo.

Conforme Araujo e Santos:

A Educação Física Escolar auxilia no aspecto social, porque trabalha diversas características como: trabalho em equipe, companheirismo, solidariedade responsabilidade, dentre outros, além disso, essa aprendizagem é levada pelo aluno ao longo de sua vida ajudando a transformá-lo em um cidadão. (2009 p.22.)

É de reconhecimento geral que a prática é um meio importante para se adquirir o conhecimento sistematizado acerca do movimento humano, sobretudo na educação infantil.

Gallardo (2004) acredita que os jogos e brincadeiras são os principais meios para que as crianças da Educação Infantil e das quatro primeiras séries do ensino fundamental possam ter essas vivências (responsabilidade, independência e cooperatividade) fazendo com que aprendam a socializar-se.

Para essa socialização o professor precisa ampliar seus domínios juntando práticas comuns e conhecimentos científicos, “a aquisição de conhecimentos importantes para o crescimento pessoal e social adquiridos na escola, e que de

outro modo não poderiam ser aprendidos, implica considerar a inter-relação entre os conhecimentos do senso comum e os científicos”. (Ferraz; Flores, p.49,2004).

Darido (2008) atesta que o professor, além de conhecer as diferentes disciplinas que se relacionam com sua realidade, cabe à responsabilidade de articular esses conhecimentos.

Segundo Matveev (1997), a Educação Física é parte integrante dos aspectos sociais, caracterizada como atividade orientada para o conhecimento e transformação da natureza física e do ser humano.

Esses autores configuram que é importante um processo de constante atualização dos saberes, sendo uma troca entre alunos e professores.

Conforme coloca Guimarães (2011), “não basta apenas transferir conhecimentos prontos este deve estar apto a utilizar métodos que estimulem seus alunos”.

E finalizando essas conclusões Oliveira (2000), cita que as trocas recíprocas que se estabelecem durante a vida entre os indivíduos e meio, cada aspecto vai influenciando sobre o outro.

2.3 Educação Física e o desenvolvimento da criança.

Wallon, tal como Vygotsky *apud* Oliveira, considerava o desenvolvimento humano como resultante de uma história que envolve as condições do sujeito e as sucessivas situações as quais ele se envolve e às quais responde.

Segundo Freire (1997), boa parte das descrições sobre movimentos referem-se ao ato de pegar engatinha, andar, correr, saltar, rolar, são movimentos encontrados em todas as crianças Educação Física contribui para que em cada fase da vida da criança ela venha desenvolvê-los de maneira segura.

A criança que está na pré-escola na idade de 4 e 5 anos está executando movimentos fundamentais, ela é capaz de brincar com outras crianças, ocorre nesta fase novas formas de utilizar habilidades motoras da criança.

Segundo Gallardo(1998), por meio de jogos e brincadeiras as crianças nessa fase estruturam algumas regras de funcionamento de grupos, interação de maneira cooperativa, constroem novos conhecimentos.

Oliveira(2000) concorda citando que por meio da brincadeira, a criança pequena exercita capacidades nascentes, como as de representar o mundo e de distinguir entre pessoas, possibilidades especialmente pelos jogos de faz de conta.

Embora quase todos os jogos e brincadeiras envolvam a movimentação do corpo, é preocupação do professor planejar aqueles que, direta ou indiretamente, levem ao desenvolvimento e à integração das habilidades motoras fundamentais.(Gallardo,1998.p.76)

Cada fase de desenvolvimento a criança tem características próprias, e é importante o professor aprofundar seus estudos sobre seus métodos, e levar em conta cada fase que seus alunos se encontram.

Gallardo (1998) cita que:

No período entre 4 meses de idade e 6 anos, ocorrem rápidas e profundas mudanças no desenvolvimento da criança, observa-se determinada sucessão de ações psicomotoras que tem caráter mais ou menos universal. Em cada uma das fases existem aspectos marcantes do desenvolvimento como um todo. (Gallardo, 1998.p.58).

Cabe ao professor de Educação Física fazer com que a criança construa conhecimentos e propicie o desenvolvimento da criança.

Freire (1997) na sua concepção não crê que a Educação Física e o jogo seja a única solução para os problemas pedagógicos, mas atesta que não há porque não valoriza-los. “Se o contexto for significativo para a criança, o jogo, como qualquer outro recurso pedagógico, tem consequências importantes em seu desenvolvimento.” (Freire p.21).

Para Silva (2011) na Educação Infantil as atividades lúdicas estimulam as crianças a exercitar sua capacidade motora, a criança necessita de atividades que aperfeiçoam sua coordenação motora e seu desenvolvimento.

As brincadeiras, os jogos com regras criadas e adaptadas a cada faixa etaria visa a formação de valores e atitudes e ao desenvolvimento da criança, e a inclusão de vários sentidos favorece o desenvolvimento e a socialização.”A presença de jogos e brincadeiras torna a escola um espaço privilegiado para a promoção do desenvolvimento e da aprendizagem”.(Gallardo p.79.1998).

Ainda Gallardo(1998), cita que na pré-escola existe de específico um recorde que se faz do conhecimento a ser ensinado, atendendo às possibilidades reais e potencias do desenvolvimento de cada criança.

A Educação Física tem grande reponsabilidade no desenvolvimento da criança, e através das práticas pedagógicas onde o lúdico esteja presença a criança consegue assimilar e tornar-se mais autonomo.”E neste sentido, o ludico aparece como essencial para a educação, pois a utilização em sala auxilia no processo de desenvolvimento da criança.”(Guimarães, 2011.p.14)

O professor deve proporcionar ao alunos situações que motivem e dar suporte para seu desenvolvimento, e o suporte deve ser de forma a dar autonomia para criança estimular sua capacidade de independencia e que sua aprendizagem ocorra de forma natural e prazerosa.

Para maior entendimento Oliveira (2000), cita que o olhar acerca da inteligência infantil deixa de pôr em foco cada criança e se volta à análise de seu contexto de desenvolvimento incluindo a ação dos professores.

Ferraz e Flores (2004) atestam que:

O trabalho adequado com o movimento incide sobre os aspectos essenciais do desenvolvimento infantil, bem como engloba a aprendizagem de um conjunto de códigos e produções sociais e científicas da humanidade, que caracterizam a cultura de movimento, sendo fundamental para a interação com os outros e com o meio ambiente (FERRAZ; FLORES, p.48,2004)

O professor precisa adequar suas práticas para ajudar os alunos no seu desenvolvimento, autores como Gallardo, Silva e Freire (2008) ainda colocam o lúdico como prática possível para ajudar os professores.

E os PCNs, cita que:

Assim, o principal objetivo da Educação Física é oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada. A criança deve aprender a se movimentar para adaptar-se às demandas e às exigências do cotidiano, ou seja, corresponder aos desafios motores. (PCNs, p.26, 1997).

E ainda nesse mesmo raciocínio os PCNs, atesta que promover o espaço para o desenvolvimento da autonomia da criança é um objeto de aprendizagem escolar.

E junto com a Educação Física proporcionar o desenvolvimento integral da criança tornando-os cidadãos críticos e pensantes.

2.4 As Concepções Pedagógicas na Educação Física.

Atualmente existe na educação Física, diversas concepções que norteiam o papel da Educação Física na escola, dentre elas podemos citar Humanista; Fenomenológica; Psicomotricidade, baseada nos Jogos Cooperativos; Cultural; Desenvolvimentista; Interacionista-Constructivista; Crítico-Superadora; Sistêmica; Crítico-Emancipatória; Saúde Renovada, baseada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL,1997); além de outras (DARIDO, 2003). Os professores utilizam-se destas concepções para nortear suas práticas e seus conteúdos.

Segundo Bracht,

O quadro das propostas pedagógicas em EF apresenta-se hoje bastante mais diversificado. Embora a prática pedagógica ainda resista a mudanças, ou seja, a prática acontece ainda balizada pelo paradigma da aptidão física e esportiva, várias propostas pedagógicas foram gestadas nas últimas duas décadas e se colocam hoje como alternativas (BRACHT,1999,pag.78).

Neste texto estaremos apresentando uma síntese não de todas as concepções, mas das citadas pelos professores pesquisados e das principais concepções teóricas da Educação Física. Essas práticas devem ser ensinadas e aprendidas pelos alunos de forma que eles possam não apenas saber fazer, mas possam entender os conteúdos de forma a serem formados cidadão críticos.

2.4.1 Construtivismo

Segundo Brouco et al (s.a) ,no construtivismo, a intenção é a de construir conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, em uma relação que extrapole o simples exercício de ensinar e aprender. Assim, conhecer é sempre uma ação que implica em esquemas de assimilação e acomodação, em um processo de constante reorganização. Para Brouco et al (s.a), essa concepção teve forte influência de Piaget. A principal vantagem dessa abordagem, segundo DARIDO (1998), é que ela possibilita uma maior interação com uma proposta pedagógica ampla de educação física nas séries iniciais.

A abordagem construtivista teve o mérito de levantar a questão da importância da Educação Física na escola considerar o conhecimento que a criança já possui, independentemente da situação formal de ensino, porque a criança, como ninguém, é uma especialista em brinquedo (FREIRE, 1989).

Segundo Brun:

A intenção dessa tendência é a construção do conhecimento a partir das interações da pessoa com o mundo. Para cada criança a construção do conhecimento exige uma elaboração, uma ação sobre o mundo. A proposta teve o mérito de considerar o conhecimento que a criança já possui e alertar o professor sobre a participação dos alunos na solução dos problemas. (BRUN, s.a, s.p)

2.4.2 Desenvolvimentista

Na abordagem desenvolvimentista, segundo Soares et al. (1992):

A Educação Física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido através da interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos. Assim, o principal objetivo da Educação Física é oferecer experiências de movimento adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento do indivíduo, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada. A criança deve aprender a se movimentar para se adaptar às demandas e exigências do cotidiano em termos de desafios motores.

Segundo Brun,(s.a), essa abordagem busca nos processos de aprendizagem e desenvolvimento uma fundamentação para a Educação Física escolar.

Para Brach, a abordagem desenvolvimentista:

Da oportunidade de experiências de movimento de modo a garantir o desenvolvimento normal, portanto, de modo a atender essa criança em suas necessidades de movimento. Sua base teórica é essencialmente a psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, e seus autores principais são os professores Go Tani e Edison de Jesus Manoel, da USP, e Ruy Jornada Krebs, da UFSM.(BRACHT,1999,pag.78).

2.4.3 Critico-Superadora

Segundo Soares et al. (1992) a tendência Crítico-Superadora:

É diagnóstica, por que pretende ler os dados da realidade, interpretá-los e emitir um juízo de valor específica, e trabalha pedagogicamente com a reflexão. Este juízo é dependente da perspectiva de quem julga. É judicativa porque julga os elementos da sociedade a partir de uma ética que representa os interesses de uma determinada classe social. Essa pedagogia é também considerada teleológica, pois busca uma direção, dependendo da perspectiva de classe de quem reflete. Esta reflexão pedagógica, por sua vez, é compreendida como sendo um projeto político-pedagógico. Político porque encaminha propostas de intervenção em determinada direção e pedagógico no sentido de que possibilita uma reflexão sobre a ação dos homens na realidade, explicitando suas determinações.

Para Barbieri et al, (2008) Tendo como conteúdos específicos os elementos da cultura corporal, as aulas de Educação Física na perspectiva crítico-superadora devem partir dos conhecimentos que os alunos já tem sobre os conteúdos a serem trabalhados.

Aos professores é importante conhecer e estudar as concepções para definir de acordo com sua realidade qual mais se adéqua a sua didática, e seus alunos consigam se beneficiar com as propostas.

3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa proposta foi um estudo de caso, pois visou investigar as aulas de Educação Física na Educação Infantil, na cidade de Jaboticabal, onde existe a presença do professor de Educação Física nas aulas da educação infantil.

Estudo de caso é entendido como uma investigação sistemática de uma instância específica. Essa estância pode ser um evento, uma pessoa, um grupo, uma escola, uma instituição, um programa. O estudo de caso busca a descoberta, mesmo que o pesquisador parta de alguns pressupostos, (NISBETT E WATT, apud ANDRÉ, 1984, p.51).

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado pesquisa documental, observação e entrevista semiestruturada, na pesquisa documental será avaliada o Projeto Político Pedagógico, o Plano de Curso da Escola e Plano de Aula dos professores, e revisão de literatura sobre a temática da pesquisa.

As observações foram feitas em duas escolas municipais da cidade de Jaboticabal, escolhidas por critério de acessibilidade, sendo duas classes por escola num total de vinte e quatro aulas observadas com três professores de Educação Física na Educação Infantil, durante três semanas, aos professores foi realizada entrevista.

As observações foram como observação não participante não oculta, o pesquisador deixa se perceber aos observados, porém se comporta como um ente externo à situação observada. (APPOLINÁRIO, 2009, p.135).

Durante as observações buscaram-se observar, se as metodologias utilizadas estavam conseguindo atingir os objetivos propostos, e como os professores avaliavam esse objetivo, identificar se os conteúdos desenvolvidos estão de acordo com o plano de aula.

Foi utilizado um diário de campo nas observações onde foi anotado cada parte interessante que ocorreu nas aulas para servir de base nas conclusões.

Foi realizada uma entrevista com os professores de Educação Física na Educação Infantil, sendo utilizada a entrevista semiestruturadas, por entender que permite não somente as perguntas necessárias à pesquisa, mas também da

liberdade de se precisar acrescentar outra questão dependendo das respostas recebidas o que poderá ajudar entender melhor a situação.

3.1 Contextos da pesquisa

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram realizados contatos com as escolas EMEIEF Edgard Palma Travassos – situada no centro da cidade – e a escola UMEI CIAF V Andrea Amâncio, ambas pertencentes ao Município de Jaboticabal-SP, para verificar a possibilidade do desenvolvimento da pesquisa, sendo obtida autorização de ambas as escolas para a devida pesquisa ficando tecnicamente viável. As duas escolas contam com a presença do professor de Educação Física nas aulas da Educação Infantil, sendo um professor no período matutino e um no vespertino e um dos professores, por coincidência, ministra suas aulas nas duas escolas, ficando minhas observações restritas a três professores.

A primeira escola EMEIEF Edgard Palma Travassos localiza-se no centro cidade de Jaboticabal e atende alunos de maioria classe média com idade entre quatro e nove anos, sendo alunos da Educação Infantil e Fundamental Ciclo I, num total de 450 alunos matriculados. A estrutura Física da escola conta com quadra poliesportiva, parque infantil, refeitório, pátio para recreações, sala de computador, sala de leitura, diretoria, sala dos professores, oito salas de aula, sendo duas salas de maternal e uma sala jardim. Conta ainda com bolas, bambolês, cordas, cones e vários materiais disponíveis para a disciplina de Educação Física.

Nesta escola a observação foi com a professora Maria¹ (que também ministra aula na segunda escola) e professora Vera².

A professora Maria também tem uma relação de respeito e dedicação, os alunos têm um grande respeito e carinho por ela, suas aulas são bem organizadas e seu plano está voltado para o desenvolvimento da criança (esta professora é a que está presente nas duas escolas e a única que tem planos de aula por escrito).

¹ Maria é um nome fictício

² Vera é um nome fictício

A professora Vera também trata seus alunos com muito respeito e estes têm um grande carinho por ela, suas aulas são de atividades lúdicas, não traz consigo o plano de aula anotado, porém são utilizadas as atividades que traz na memória.

A segunda escola, UMEI CIAF V Andrea Amâncio, também na cidade de Jaboticabal, localizada no bairro Santa Mônica que atende alunos de maioria classe baixa, acolhe alunos de quatro a seis anos – alunos da Educação Infantil – num total de noventa alunos matriculados. A estrutura Física escolar conta com quatro salas, sendo duas salas de maternal e duas de jardim, comportando ainda parque infantil, refeitório, sala da diretoria e sala dos professores. Os materiais para a Educação Física são escassos e os professores contam com a sua criatividade. Esta escola não possui quadra poliesportiva, as aulas de Educação Física são ministradas em um pequeno pátio coberto.

Nesta segunda escola a observação foi com o professor João³ e professora Maria

A relação do professor João com seus alunos é de carinho e respeito, suas aulas estão voltadas para o lúdico.

As aulas foram observadas durante três semanas na primeira escola, duas vezes na semana sendo duas aulas no período da manhã e duas no período da tarde, num total de quatro aulas semanais. Na segunda escola foram observadas duas vezes na semana, sendo quatro aulas no período da tarde, totalizando quatro aulas semanais. Fechando as observações com um total de vinte e quatro aulas observadas nas duas escolas. A cada observação foram feitas as devidas anotações em um diário de detalhes que servirá para a conclusão da pesquisa.

3.2 Pesquisa Documental

Na pesquisa documental foram avaliados os projetos políticos das duas escolas, o plano de curso da Professora Maria, a intenção seria avaliar o plano de curso dos três professores, porém dois deles não faz ficando a pesquisa resumida a apenas um plano de Curso.

³ João nome fictício

3.2.1 Pesquisa documental Projeto Político Pedagógico (EMEB Dr. Edgard Palma Travassos)

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola Palma Travassos, o trabalho Educacional desenvolvido pela EMEB Dr. Edgard Palma Travassos, baseia-se nos princípios filosóficos que fundamentam uma escola que visa, entre outros objetivos, a autonomia do aluno, sua autoestima, sua individualidade, sua sociabilidade e sua criatividade. (Projeto Político Pedagógico, p 15,2012)

A escola não optou por nenhum método específico, ela parte de uma combinação de fatores próprios da rotina escolar, desenvolvendo uma metodologia que é peculiar e coerente com seus objetivos.

E para um melhor aproveitamento e desenvolvimento dos alunos a escola EMEIEF Edgard Palma Travassos criou seu Projeto Político Pedagógico para nortear o andamento das aulas.

Segundo ele;

A escola deve ser crítica, reflexiva e possibilitar a toda a comunidade um Projeto Político Pedagógico consolidado pela colaboração mútua e o exercício da construção coletiva, desencadeando experiências inovadoras que estão acontecendo na escola. (Projeto Político Escola EMEIEF Edgard Palma Travassos, 2012 p.15).

Desta forma a comunidade escolar repensa constantemente o seu papel pedagógico e sua função social, para tanto, se faz necessário refletir sobre a escola que temos se voltada para os interesses políticos, se discriminadora e produtora de mecanismos de controle que impedem que nossos estudantes consigam enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

E o Projeto objetiva a qualidade da escola ela deverá ser medida não apenas pela quantidade de conteúdos transmitidos e assimilados, mas, igualmente pela solidariedade de classe que tiver construídos, pela sensibilidade que todos os usuários da escola, incluindo pais e comunidade, tiverem de utilizá-la, como um espaço para a elaboração de sua cultura.

Desta forma o conhecimento científico fica relegado, priorizam-se os resultados e não a investigação valoriza-se o silêncio e nega-se o diálogo. No Projeto Político Pedagógico “priorizaremos o conhecimento humano, para que, através deste aprendizado, desenvolva uma consciência crítica que lhe possibilite

modificar sua realidade”. (Projeto Político da escola EMEIEF Edgard Palma Travassos, 2012, p.14).

Desta forma a escola pretende contribuir para a construção de uma sociedade justa, que proporcione igualdade de oportunidade formada por indivíduos críticos participantes que proporcionem mudanças na sociedade.

E na Educação Infantil a escola objetiva preparar a criança para a vida em si, para que ela descubra com sua vivência e experiência, que cada um é um ser único, elaborando o seu processo de construção e aquisição de conhecimentos integrando-as num processo lúdico, dinâmico e criativo objetivando desenvolver todas as suas potencialidades.

E segundo o Projeto político ela deve:

Proporcionar para a criança momentos que possa expandir suas experiências por meio do convívio com o grupo, aproveitando estes momentos para despertar seu interesse pelo mundo das letras, fazendo-a elaborar o seu processo de construção e aquisição de conhecimento, tudo de forma lúdica, dinâmica e criativa, com o objetivo de desenvolver todas as suas potencialidades. (Projeto político escola EMEIEF Edgard Palma Travassos, 2012, p.15).

Na Educação Física na Educação Infantil a escola objetiva despertar a capacidade crítica reflexiva utilizando os recursos da Educação Física no ensino infantil “para que o aluno exerça sua cidadania, desenvolva princípios de sociabilidade, atitudes, comparando-a com os dos outros povos e se capacite para transferir seus conhecimentos e habilidades nas mais diversas áreas” (Projeto Político da escola EMEIEF Edgard Palma Travassos 2012, pg. 14). E a avaliação da escola deve ser global, real e contínua. É importante que sejam criadas oportunidades para que o aluno seja avaliado permanentemente em todas as situações escolares. Não há, pois, um único instrumento avaliativo, as partes que serão avaliadas, para que se chegue ao todo, avaliar e buscar o sucesso, não o fracasso ou ainda a manutenção do estado das coisas.

3.2.2 Pesquisa Documental Projeto Político Pedagógico^{2ª} Escola (UMEI CIAF V Andrea Amâncio)

A função Social da escola está voltada para uma educação contextualizada, respeitando sempre as etapas do desenvolvimento infantil.

Busca-se facilitar o processo de organizar soluções de aprendizagem, problematizando-as para que a criança assimile e crie seu próprio contexto.

A escola considera que a educação é, ao mesmo tempo, um processo individual e um processo social, facilitado através das inter-relações, pois assim a criança desenvolve sua própria inteligência adaptativa na elaboração do conhecimento.

O papel educativo proposto será o de estimular a capacidade de descobrir, produzir e criar, e não apenas repetir. Respeita-se, portanto o tempo de aquisição das habilidades necessárias ao desenvolvimento da criança de acordo com o seu potencial, trabalhando os conteúdos de cuidado e educação o mais próximo da realidade da vivência da criança (Projeto Político Pedagógico escola Andrea Amâncio, 2012, p18).

A escola objetiva o ensino infantil, através de conteúdos, metodológicos, objetivos e formas de acompanhamento e avaliação visa que o aluno, ao final, seja capaz de desenvolver a consciência de si, do outro e do meio ambiente em que vive.

Pois o Projeto Político Pedagógico é uma proposta flexível a ser concretizada nos projetos educacionais, planejados semanalmente e anualmente. Nele estão contidas as tendências pedagógicas utilizadas na creche e na escola, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. (Projeto Político escola Andrea Amâncio, 2012, p, 18).

O projeto fundamenta-se “na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais ou outras alterações que se fizerem necessárias” (Projeto Político escola Andrea Amâncio, 2012p, 19).

A escola Andrea Amâncio não deseja-se, portanto um manual de ação pedagógica, mas um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como conteúdos e metodologia educacionais praticados e para isso é importante que o Projeto Político Pedagógico seja o impulsor e condutor do bom desempenho do corpo técnico e administrativo no alcance das metas e objetivos que a escola se propõe a concretizar. (Projeto Político escola Andrea Amâncio, 2012, p, 19).

As duas escolas contam com a presença do professor de Educação Física nas aulas da Educação Infantil, sendo um professor no período da manhã e um no período da tarde.

3.2.3 Plano de Curso e Plano de Aula da professora Maria

Os professores utilizam dos planos de curso para abordar de forma detalhada as atividades que pretende executar ao longo do ano. No plano elaborado pela professora Maria as aulas serão práticas utilizando-se métodos participativos, respeitando as experiências dos alunos e somando o saber contido nos conteúdos, o aluno será levado a perceber: o que fazer como fazer e por que fazer.

“As aulas serão ministrados aos alunos, tendo em vista, as diferentes faixas etárias e, conseqüentemente, os variados graus de desenvolvimento físico e intelectual dos alunos” (Plano de Curso, 2012, p.3).

A professora objetiva com seu plano de curso ao longo do ano:

Utilizar os recursos da Educação Física (EF) no ensino Infantil, para criar um aluno ativo, criativo, participante e crítico; as atividades da Educação Física serão caminhos facilitadores para uma prática educacional transformadora e dentro de visão construtivista; A EF será um componente dentro do curso que levará a formar um ser que pensa, reflete e construa ideias e ações; desenvolvimento corporal harmônico; Aquisição corporal; Utilização sadia das horas de lazer; aquisição de comportamentos e valores referentes ao ajustamento pessoal e social; desenvolvimento de habilidades e utilização do movimento como instrumento de comunicação e expressão (Plano de Curso Prof.^a Maria, 2012, p 01).

Nos conteúdos a professora pretende trabalhar Esquema Corporal, Orientação Espacial, Orientação Temporal, Capacidades Físicas, Habilidades Motoras, Atividades rítmicas, Jogos e Recreação sempre respeitando a idade e o grau de desenvolvimento de cada aluno.

A avaliação será feita no decorrer do ano, durante as atividades, através da observação do desempenho do aluno, individualmente e em grupo, mediante apreciações de expectativas de resultado, considerando-se sempre que a criança é única e tem motivações e possibilidades especiais.

Plano de Aula da professora Maria

O plano de aula serve para nortear a realização das atividades, ele é essencial para os professores, ele é fundamental para que o professor atinja seus objetivos e tenha êxito nas suas aulas. Sem ele as aulas podem ficar monótonas e desorganizadas.

No plano de Aula da professora Maria suas aulas são voltadas para a criança saltar, pular, equilibrar-se.

Os objetivos são para a criança aprender a lateralidade, orientação espacial, recreação, controle emocional e motor, coordenação, velocidade, atenção, interdisciplinaridade.

De acordo com o plano de aula as atividades foram divididas por semestre cada semestre ela utiliza para alcançar um objetivo, o material na maioria a professora traz de casa e utiliza material reciclável.

3.3 Entrevista

Para um melhor entendimento e compreensão das aulas foi realizada com os professores uma entrevista com quatorze perguntas semiestruturadas, os professores tiveram total liberdade para responder as perguntas.

3.3.1 Professor João

O professor João (2012) não tem conhecimento do Projeto Político Pedagógico da Escola, ele planeja suas aulas de acordo com sua vivência com as crianças, ele não tem plano de aula e nem plano de curso feito no papel, pois, segundo ele, a direção da escola não exige seu planejamento.

De acordo com João (2012), o material que a escola possui é bem escasso e isso prejudica muito a aula, quando questionado o professor citou que “em alguns casos precisa trazer o material de casa e nem sempre é possível, pois venho de outra cidade e de moto” (João 2012).

O espaço é bem limitado, as aulas são desenvolvidas em um pátio pequeno, o professor acredita que se fosse numa quadra seria bem fácil sua intervenção: “Apesar de que hoje a situação mudou muito antigamente não tínhamos espaço e os lugares eram todos descobertos, mas se fosse uma quadra as atividades ficariam melhores” (João 2012).

Quando questionado, o professor cita que a “Educação Física é uma forma das crianças vivenciarem atividades físicas e exercícios de uma maneira lúdica para ajudar no seu desenvolvimento, na sua socialização, principalmente hoje em dia que as crianças já não brincam mais. A escola passou a ser um lugar para ampliar as habilidades e criatividade das crianças” (João 2012).

Para o professor os conteúdos devem ser diversificados e de preferência sempre respeitando a idade e o grau de desenvolvimento da criança, “quanto mais eles vivenciarem diferentes maneiras de saltar, pular, girar, maior vai ser o seu desenvolvimento e até sua socialização” (João 2012).

Na Educação Física na Educação infantil não existe uma avaliação tradicional em formato de provas bimestrais, por exemplo, o professor avalia seus alunos de acordo com a sua evolução, diariamente e João (2012) citou que “procura avaliar [no aluno] seu grau de desenvolvimento, seu comportamento desde o início da aula, com os colegas e com o professor”.

De acordo com o professor, seus alunos estão tendo uma evolução principalmente na parte motora, alguns não tinham muita coordenação e hoje ele percebe que estão bem mais desenvolvidos.

Quanto à função da disciplina de Educação física na escola, João (2012) acredita que “é uma forma de desenvolvimento motor e socialização e interação das crianças”. A Abordagem que o professor utiliza é a desenvolvimentista, “Acredito ser [o método] ideal pela idade e é o que mais se encaixa nos meus propósitos” (João 2012).

Quanto à importância da Educação Física na Educação infantil, João tem o seguinte posicionamento: “a Educação Física é importante, pois além dela proporcionar o desenvolvimento motor da criança, ela auxilia em outros aspectos e hoje a criança não tem mais liberdade e a escola acaba sendo o único lugar para ela realizar atividades físicas, alguns em casa só ficam na TV ou computador” (João 2012).

O professor consegue perceber mudanças após suas aulas nos alunos e, para ele, alguns alunos não tinham tanta desenvoltura: “hoje eles estão bem mais ativos, procuro estar sempre me interagindo com eles, antes de iniciar a aula procurei conhecer cada aluno e isso me deu certa intimidade com eles e fez com que eles participassem mais, ficando bem mais fácil a aula” (João 2012).

3.3.3 Entrevista Professora Maria

A professora não conhece o Projeto Político da Escola, “por ter várias aulas em várias escolas e às vezes o tempo é curto, isso dificulta termos acesso à alguns documentos que fazem parte da rotina da escola,” (Maria 2012).

Sobre os materiais, a professora não se prende a eles. “Com o passar do tempo fui confeccionando meu próprio material, até porque as escolas nem sempre têm, então até uso como forma de ensinar meus alunos a reciclar. Uso materiais alternativos, ensino eles a fazer algumas coisas para dar autonomia e também despertar a criatividade dos mesmos, quando chego a uma escola nem pergunto sobre material” (Maria 2012).

Quanto ao espaço, nem sempre são suficientes, as aulas são desenvolvidas em um pequeno pátio, “mas na medida do possível procuro já no meu plano de aula adaptar as atividades de acordo com o que tenho para trabalhar” (Maria 2012).

Quando questionada sobre o que é a Educação Física, a professora disse que “a Educação Física está educando a criança, não só na questão de coordenação física, você está ajudando eles não só a terem noção do que é o corporal, mas também na questão de educar, de melhorar suas convivências também na sociedade” (Maria 2012).

Os conteúdos importantes para a professora são: “o lúdico associado ao desenvolvimento da coordenação, orientação espacial, e lateralidade e questões básicas que ajudem no desenvolvimento delas” (Maria 2012).

Quanto à avaliação, é feito através de observações do dia a dia, de acordo com a professora, suas aulas têm trazido uma evolução aos alunos, “é uma evolução incrível e me orgulho de ver as crianças se desenvolvendo e se aperfeiçoando cada dia mais” (Maria 2012).

Para a professora, a função da Educação Física na Educação Infantil “vai muito além de dar descanso para os professores e recreação aos alunos, ela é muito mais ampla e possibilita vivências que ajudam no desenvolvimento das crianças” (Maria 2012).

A professora utiliza a abordagem construtivista, por entender que lhe dá mais liberdade em relação à faixa etária.

Para a professora foi elaborada a questão da importância da Educação Física na educação infantil, ela confirma que “é importante sim, pois através das brincadeiras de faz de conta aumenta-se o desenvolvimento intelectual das crianças” (Maria 2012).

Para a professora houve uma melhora no desenvolvimento das crianças desde que iniciou suas aulas e, de acordo com a mesma, “a interação com os alunos é importantíssima, pois consigo atrair a atenção deles e trazê-los para as aulas” (Maria 2012).

3.3.3 Entrevista Professora Vera

A professora conhece o Projeto Político da escola e, apesar de não ter plano de aula por escrito, ela procura realizar as atividades voltadas para os objetivos do Projeto Político pedagógico.

De acordo com a professora, a escola tem alguns materiais que para suas aulas são suficientes, por não trabalhar com esportes e sim com atividades lúdicas. “O espaço da quadra é pequeno e às vezes isso atrapalha um pouco, mas sempre acabo dando um jeito” (Vera 2012).

Na concepção da professora, “a Educação Física é trabalho do corpo, e através do movimento fazer a criança ter prazer de fazer atividades para que mais tarde ela não venha ser sedentária” (Vera2012).

Os conteúdos na Educação física que são importantes, segundo a professora, são: “atividades lúdicas, jogos, danças, apesar de ser criança a dança é bem aceita entre eles” (Vera2012).

A avaliação é feita através de observações durante as aulas, “avalio de acordo com a participação, cooperação, e nesta avaliação percebo que eles estão evoluindo, e esta é uma das funções da Educação Física, fazer as crianças

evoluírem através das atividades, melhorando sua habilidade de correr, pular, saltar, etc.” (Vera 2012).

“A abordagem que utilizo é a construtivista, pois tenho mais liberdade de trabalhar, principalmente porque ela dá uma maior interação entre professor/alunos” (Vera 2012).

Quando questionada sobre a importância da Educação física na Educação Infantil, ela atesta que “sim é importante a Educação Física na Educação Infantil, pois devemos trabalhar as bases para que no futuro a Educação física seja mais valorizada e os alunos tenham mais habilidades e desenvoltura, pois em alguns casos, os alunos que não participam são alunos que não se desenvolveram na sua infância e hoje ficam com vergonha de participar. Portanto, em minha opinião é importantíssimo a Educação Física na Educação Infantil” (Vera 2012).

A professora consegue notar mudanças em seus alunos após suas aulas, “eles evoluíram muito com a Educação Física e percebo que alguns que antes não tinham muita habilidade hoje já estão bem mais evoluídos e isso é gratificante poder ver sua evolução e saber que faço parte dela” (Vera 2012).

Segundo ela “a interação é importante e os alunos participam mais quando ela interage com eles, sua dinâmica fica bem mais fácil e os alunos gostam muito e, desde que iniciei na escola, tenho me interagido com os alunos não só nas aulas, mas também a fim de saber um pouco de suas histórias” (Vera 2012).

3.4 Observações

Na aula do professor João (2012) na escola Andrea Amâncio, que ministra aula no jardim um e jardim dois, sendo no jardim cerca de umas quinze crianças, no jardim dois são mais ou menos vinte crianças, as aulas são livres uma vez que ele não utiliza um plano de aula, o professor procura estimular seus alunos com uma metodologia simples e as atividades instigam a criança a correr, saltar, pular e girar, mas essa variação é por falta de se ter um plano a seguir, as atividades eram pega-pega, o gato e o rato, pato ganso, pular corda, eram atividades muito repetitivas e as crianças acabavam ficando entediadas, o conteúdo básico dele são as brincadeiras.

Segundo o professor sua avaliação é de acordo com sua vivência com os alunos, ele vai observando e de acordo com a dificuldade do aluno ele procura desenvolver alguma atividade para melhorar a deficiência do aluno, porém ficou claro que não dá para avaliar um aluno se não houver um objetivo claro e consistente.

A aula da professora Maria (2012) que ministra aula na escola Andrea Amâncio sendo jardim um e jardim dois, no jardim um são uns doze alunos na sala, no jardim um uns vinte alunos, e escola Edgard Palma Travassos, nessa escola ela ministra duas aulas no maternal sendo dez alunos cada classe, a aula é bem dinâmica o objetivo desenvolvido por ela é voltado para a socialização, desenvolvimento da lateralidade, orientação espacial, controle motor, e coordenação. Ela utiliza os recursos da Educação Física no ensino Infantil para desenvolver um aluno ativo, criativo, participante através das atividades que são desenvolvidas em seu plano de aula, estas atividades são de driblar, saltar, arremessar e alguns jogos lúdicos.

Seus conteúdos na maioria jogos, atividades de recreação e danças, são voltados para o lúdico, suas atividades são variadas na maioria pega- pega, jogos de boliche, basquete, e alguns alongamentos, a metodologia é desenvolvida de acordo com a atividade proposta para a aula, ela ensina o aluno criar alguns objetos que serão usados na aula, despertando a criatividade da criança.

Essa professora é muito bem organizada seus planos são todos no papel e seu plano de curso é aplicado pensando no desenvolvimento integral da criança, e cada aula é pensada para que a criança aprenda e consiga realmente se desenvolver, a observei trabalhando uma única atividade em vários momentos para que a criança pudesse aprender elementos básicos como pular corda, virar uma estrela, correr e saltar.

Sua avaliação é no decorrer das atividades, ela vai percebendo as dificuldades de cada aluno e na medida do possível vai os ajudando, com atividades novas ou voltando na mesma até que o aluno consiga realizá-las com eficiência. Ela interage com seus alunos e trata todos com respeito e dedicação, sendo muito serena e ao mesmo tempo dando ao aluno a oportunidade de ter também responsabilidade e principalmente educação, pois ela exige muita disciplina e ordem nas suas aulas sempre respeitando a idade de cada aluno.

O que traduz um pouco de suas aulas no Projeto Político da escola quando cita que “O papel educativo proposto será o de estimular a capacidade de descobrir, produzir e criar, e não apenas repetir. Respeita-se, portanto o tempo de aquisição das habilidades necessárias ao desenvolvimento da criança de acordo com o seu potencial, trabalhando os conteúdos de cuidado e educação o mais próximo da realidade da vivência da criança” (Projeto Político Pedagógico da escola Andrea Amâncio (2012, p. 16).

A professora Vera (2012) ministra aula na escola Edgard de Palma Travassos sendo duas aulas jardim um e jardim dois, no jardim um são mais ou menos uns quinze alunos no jardim dois são vinte alunos, ela não tem plano de aula suas aulas são de acordo com o que ela anota em sua caderneta e algumas atividades ela busca na internet, sua dinâmica é bem rotineira, sua metodologia é bem simples, pois sem o plano ela utiliza de algumas atividades lúdicas tipo pega-pega, pular corda, que alias era o que ela mais utilizava em suas aulas. A avaliação é de acordo com a sua prática ela procura observar a dificuldade da criança e através dessas observações ela vai melhorando sua técnica, porem ela costuma repetir muito suas atividades o que torna sua aula um pouco cansativa e monótona.

A aula não tem um seguimento são feitas de acordo com o que a professora pensa no dia ou pesquisa, os conteúdos são os básicos onde a criança pode correr saltar, girar, se equilibrar e se desenvolver.

O material utilizado é de acordo com o que a professora trabalha em suas aulas, tanto que quando foi entrevistada ela cita “que a escola tem alguns materiais que para suas aulas são suficientes, por não trabalhar com esportes e sim com atividades lúdicas” (Vera 2012).

Nas observações não foi utilizado muito material apenas a corda e algumas vezes uma bola, percebemos que as crianças gostam das atividades, mas logo elas cansam e fica difícil de controlar a situação, pois eles ficam muito agitados e a aula acaba tumultuada.

Na maioria das vezes ela utiliza corda para as crianças pularem, as aulas não tem um conteúdo específico nem objetivos são apenas para a recreação das crianças, não percebemos como avaliar o aluno desta forma de ensinar.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para se analisar e compreender o que vem sendo desenvolvido nas aulas de Educação Física na educação Infantil foi preciso observar e presenciar a prática dos professores e a sua didática com os alunos para avaliar o que estava ocorrendo na rotina das aulas. As análises apresentadas foram conforme objetivo da pesquisa para se identificar a metodologia, didática, objetivo e avaliação durante observações por três semanas em duas escolas municipais de Educação Física na Educação infantil.

Sendo assim neste tópico será apresentado às análises que foram coletadas através de entrevistas, observações e pesquisa documental.

Como instrumento para análise de dados nos utilizamos da Análise de Conteúdo, este procedimento tem por finalidade básica a busca do significado de materiais textuais, sejam eles artigos, seja a transcrição de entrevistas, o produto final de uma análise desse tipo consiste na interpretação teórica das categorias que emergem do material pesquisado. (APPOLINÁRIO, 2009, p.161).

4.1 A Educação Física na Educação Infantil

O presente trabalho buscou avaliar a realidade da Educação Física na Educação Infantil na cidade de Jaboticabal S/P, realidade que conta com a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil.

Por entender que a Educação Física deve se iniciar desde cedo buscou-se avaliar uma realidade de duas escolas municipais. Em uma das escolas é apontado no Projeto Político que o desenvolvimento da criança é priorizado a partir de:

[...] uma proposta flexível a ser concretizada nos projetos educacionais, planejados semanalmente e anualmente. Nele estão contidos as tendências pedagógicas utilizadas na creche e na escola, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças (Projeto Políticos da Escola Andrea Amâncio,2012 p.17).

Já na outra escola estudada é apontado que a escola deve:

"Preparar a criança para a vida em si, para que ela descubra com sua vivência e experiência, que cada um é um ser único, elaborando o seu processo de construção e aquisição de conhecimentos integrando-as num processo lúdico, dinâmico e criativo objetivando desenvolver todas as suas potencialidades". (Projeto Político escola Edgard Palma Travassos,2012 p. 15).

Para melhor compreensão da importância da Educação Física na Educação infantil buscamos algumas conclusões de autores na literatura, e para Batista (2001)

[...] a Educação Física se reveste de um importante papel na formação do indivíduo, e seria necessário iniciar sua prática desde a pré-escola. A criança nessa fase precisa de práticas que a envolvam de forma a se desenvolver e ser integrada ao meio e a escola tem a finalidade de complementar junto com a família a construção do saber (BATISTA, 2011, p.11).

Concordamos com o autor, pois devido às avaliações e observações feitas ficou claro a importância que a Educação Física tem para o desenvolvimento das crianças na fase inicial de suas vidas, através de atividades desenvolvidas e durante a pesquisa tivemos a chance de perceber essa importância. E através dessas observações constatamos um grande avanço da Educação Física na Educação Infantil, principalmente na cidade de Jaboticabal que conta com o professor de Educação Física presente, mas é preciso que os professores mudem suas atitudes em relação principalmente ao planejamento, é importante que as aulas tenham um objetivo que traga benefícios para que os alunos realmente possam se desenvolver, pois o que observamos é que com as aulas sem um propósito não há desenvolvimento da criança.

Os professores das escolas também concordam e cada um tem seu ponto de vista:

A Educação Física é importante, pois além dela proporcionar o desenvolvimento motor da criança, ela auxilia em outros aspectos e hoje a criança não tem mais liberdade e a escola acaba sendo o único lugar para ela realizar atividades físicas, alguns em casa só ficam na TV ou computador (João 2012 p.29).

Para professora Maria (2012) “é importante sim, pois através das brincadeiras de faz de conta aumenta-se o desenvolvimento intelectual das crianças” (Maria 2012). Já Vera (2012) “sim é importante a Educação Física na Educação Infantil, pois devemos trabalhar as bases para que no futuro a Educação Física seja mais valorizada e os alunos tenham mais habilidades e desenvoltura, pois em alguns casos, os alunos que não participam são alunos que não se desenvolveram na sua infância e hoje ficam com vergonha de participar.

E através de buscas no referencial teórico podemos notar também que a Educação Física na educação Infantil abre um leque de oportunidades para as crianças, principalmente as crianças que não tem um espaço para desenvolver suas habilidades a Educação Física possibilita uma vivencia de atividades que proporciona o desenvolvimento integral da criança.

Percebemos que os professores tem consciência da importância da Educação Física na Educação Infantil, mas eles entram em conflito nas suas aulas que acaba sendo apenas uma recreação. Eles não fazem na prática o que dizem, pois apenas uma professora tem plano de aula e procura aplica-lo, os outros dois leva suas aulas de forma livre e sem um propósito.

Para que realmente a Educação Física tenha resultados é importante o professor conhecer o Projeto Político da Escola, realizar seu plano de Curso e Plano de Aula, não conseguimos imaginar como se tira benefícios de uma aula se o professor não consegue articular plano de aula com o projeto e com plano de curso.

É importante que mudanças sejam feitas, é que os professores se proponham a realizar um trabalho serio e bem direcionado, pois os alunos estão recebendo informações que levarão para toda a vida e o professor precisa estar trazendo atividades variadas para que a Educação Física não caia na monotonia e as crianças não percam a vontade de realizar as atividades, que elas não percam a alegria que a Educação física proporciona.

4.2 O Planejamento de Aula nas aulas de Educação Física na educação Infantil

Percebemos a importância de se planejar as atividades durante as observações, em cada aula desenvolvida pelos professores analisou-se que sem um planejamento as aulas ficam sem sentido e as crianças acabam cansando e ficando mais difícil de controlá-las, e baseado na fala de Galhardo(1998), qualquer que seja a atividade, cabe ao educador explorar a situação, ajudando a criança no seu desenvolvimento.

Para que seja realmente explorada a situação o plano de aula é importantíssimo, pois é através dele que o professor consegue dar continuidade nas atividades e melhorar o desenvolvimento do aluno. Portanto as aulas sem plano são aulas com conteúdos, porém fica muito mais fácil à dinâmica com o planejamento concluído.

Percebemos nas observações onde os dois professores que não tinham plano suas aulas eram repetitivas as crianças acabam cansando e sua atenção era logo dispersada, quanto que na aula da professora que tem o plano as atividades eram sempre objetivas e as crianças participavam, a professora tem uma didática onde as crianças mantêm-se ativas e participam sem cansar-se.

Talvez não seja a intenção do professor em falhar e não ter o plano, mas a falta de tempo e a falta de se organizar acabam prejudicando as aulas, também a desvalorização da Educação Física acaba sendo um fator de grande relevância, pois os professores acabam sendo levados pela desvalorização e não sentem estimulados a concretizar seu trabalho com empenho.

Para maior entendimento buscamos no trabalho de Oliveira (2000), que o olhar acerca da inteligência infantil deixa de pôr em foco cada criança e se volta à análise de seu contexto de desenvolvimento incluindo a ação dos professores.

Essa ação dos professores varia muito dos alunos e do ambiente das aulas, ele deve focar mais o planejamento das aulas como forma de melhorias para sua didática, e condições de valorizar a Educação Física , no ambiente da Educação Infantil.

Freire (1997) também na sua concepção não crê que a Educação Física e o jogo sejam a única solução para os problemas pedagógicos, mas atesta que não há porque não valorizá-los. “Se o contexto for significativo para a criança, o jogo, como qualquer outro recurso pedagógico, tem consequências importantes em seu desenvolvimento.” (Freire p.21).

Para Pereira (2011) o brincar utilizado como recurso pedagógico expressa a possibilidade de uma pedagogia diferenciada que permiti ao docente uma ação educativa efetiva e impulsionadora do desenvolvimento de habilidades e competências mesmo frente a diversidade encontrada em sala de aula.(p.49).

Percebemos hoje grandes problemas na Educação e são em todas as disciplinas e idades, porém fica claro que é importante mudar-se conceitos e atitudes dos professores para que a Educação Física seja valorizada e levada a serio como fonte de educação assim como as outras matérias escolares e o planejamento vem para aumentar essas possibilidades.

4.3 Os objetivos e conteúdos da Educação Física na Educação Infantil

Assim como outras matérias a Educação Física na educação infantil precisa ter objetivos claros e conteúdos para que as crianças realmente venham se beneficiar das variadas modalidades existentes na prática.

E para uma melhor confirmação buscamos analisar os objetivos das escolas:

Que visam preparar a criança para a vida em si, para que ela descubra com sua vivência e experiência, que cada um é um ser único, elaborando o seu processo de construção e aquisição de conhecimentos integrando-as num processo lúdico, dinâmico e criativo objetivando desenvolver todas as suas potencialidades. (Projeto Político da escola Edgard Palma Travassos, p.15).

Já a Escola UMEI CIAF V Andrea Amâncio fundamenta-se na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais ou outras alterações que se fizerem necessárias.” não deseja-se, portanto um manual de ação pedagógica, mas um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como conteúdos e metodologia educacionais praticados” (Projeto político pedagógico p. 18).

Notamos uma contradição entre o que está escrito no projeto e o que acontece na realidade a escola não cobra dos professores um planejamento, nem que eles tenham ciência do projeto, acaba que o projeto fica sendo apenas um papel na gaveta sem utilidade, e nesta falta de conhecimento os professores

também entram em contradição, pois entendem que estão dando aulas com objetivos, porém na prática é diferente.

E para confirmar essa contradição analisamos também os objetivos dos professores os conteúdos devem ser diversificados e de preferência sempre respeitando a idade e o grau de desenvolvimento da criança, “quanto mais eles vivenciarem diferentes maneiras de saltar, pular, girar, maior vai ser o seu desenvolvimento e até sua socialização” (João 2012). Indagamos se é possível se ter objetivos sem um planejamento, as aulas ficam apenas na recreação, o que aumenta a desvalorização da Educação Física

Já para a professora Maria (2012) foi possível através do seu plano de curso e plano de aula aprofundar mais sobre seus objetivos e conteúdos “serão ministrados aos alunos, os conteúdos, tendo em vista, as diferentes faixas etárias e, conseqüentemente, os variados graus de desenvolvimento físico e intelectual dos alunos”(Plano de Curso profª Maria escola Andrea Amâncio e Edgard Palma Travassos, p. 3).

Percebemos que suas aulas são estruturadas de acordo com o PCNs (1997) o principal objetivo da Educação Física é oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento.(PCNS,1997,p. 27). Percebemos que a professora Maria (2012) está mais preocupada em com a qualidade de suas aulas, pois a mesma tem objetivos e faz com que eles sejam absorvidos pelos alunos.

Suas aulas estão estruturadas respeitando a idade dos alunos e sempre usando o lúdico, e Guimarães (2011) “atesta que neste sentido, o ludico aparece como essencial para a educação, pois a utilização em sala auxilia no processo de desenvolvimento da criança.”

Podemos analisar que um dos objetivos da Educação Física é o desenvolvimento motor da criança através de diversas práticas lúdicas que levam a uma coletividade de valores que a criança utilizara para construção de sua personalidade.

A metodologia que os professores utilizam são as atividades lúdicas até mesmo pela idade as crianças gostam e isso atrai elas as aulas, Gallardo, Silva e Freire (2011) ainda colocam o lúdico como prática possível para ajudar os professores.

E completando “o lúdico aparece como essencial para a educação, pois a utilização em sala auxilia no processo de desenvolvimento da criança.”(Guimarães, 2011.p.14)

Nas observações ficou claro que o lúdico é uma constância nas aulas e os professores utilizam para ampliar as possibilidades de criação de movimentos e estimulando a criatividade dos alunos.

Percebemos que as crianças que gostam de brincar acabam através das atividades lúdicas tendo consciência da educação que os professores trazem nas aulas, com o professor lúdico consegue passar valores, regras e limites aos alunos e Oliveira (2000) concorda citando que por meio da brincadeira, a criança pequena exercita capacidades nascentes, como as de representar o mundo e de distinguir entre pessoas, possibilidades especialmente pelos jogos de faz de conta.

4.4 A avaliação na Educação Física na educação Infantil

A avaliação nas aulas de educação Física na educação Infantil nas duas escolas municipais da cidade de Jaboticabal não é avaliada como nota, porém é de extrema importância que o professor tenha a rotina de avaliar seus alunos para entender melhor como ele está se desenvolvendo na parte motora como socialmente e psicologicamente. Para obtermos uma maior confirmação fomos nos referenciar na revisão teórica e nas observações diárias feitas nas duas escolas

Os Parâmetros Curriculares Nacionais consideram que a avaliação deve ser algo útil, tanto para o aluno como para o professor, para que ambos possam dimensionar os avanços e as dificuldades dentro do processo de ensino e aprendizagem e torná-lo cada vez mais produtivo. (Puns,1997,p.41).

Aos professores é importante se avaliar diariamente de acordo com cada dia, “é uma evolução incrível e me orgulho de ver as crianças se desenvolvendo e se aperfeiçoando cada dia mais” (Maria2012).

Para a professora Vera “avaliação é de acordo com a sua prática ela procura observar a dificuldade da criança e através dessas observações ela vai melhorando sua técnica”, (Vera2012).

Nesse seguimento o professor João (2012) ”procura avaliar [no aluno] seu grau de desenvolvimento, seu comportamento desde o início da aula, com os colegas e com o professor”.

Encontramos outra contradição como os professores que não tem plano de aula avalia seu aluno, baseado em quais objetivos, pois se os PCNs (1997) fala que a avaliação precisa ser algo útil, como os professores que as atividades são repetitivas sem planejamento buscadas na internet consegue tornar útil a avaliação.

Para a escola EMEIEF Edgard Palma Travassos a avaliação deve ser global, real e contínua. É importante que sejam criadas oportunidades para que o aluno seja avaliado permanentemente em todas as situações escolares. “Não há, pois, um único instrumento avaliativo, as partes que serão avaliadas, para que se chegue ao todo, avaliar e buscar o sucesso, não o fracasso ou ainda a manutenção do estado das coisas” (Projeto Político Pedagógico, Palma Travassos 2012 p.17).

Para a escola UMEI CIAF V Andrea Amâncio de acordo com o projeto político, através da avaliação busca-se facilitar o processo de organizar soluções de aprendizagem, problematizando-as para que a criança assimile e crie seu próprio contexto considera que a educação é, ao mesmo tempo, um processo individual e um processo social, facilitado através das inter-relações, pois assim a criança desenvolve sua própria inteligência adaptativa na elaboração do conhecimento” (Projeto Político Pedagógico Andrea Amâncio,2012 p.19).

As avaliações são importantes para os professores entenderem como seus alunos estão se desenvolvendo e através dela o professor consegue articular sua atividade para alcançar seus objetivos, e com base na fala de Guimarães (2011), “não basta apenas transferir conhecimentos prontos este deve estar apto a utilizar métodos que estimulem seus alunos”, e desta forma a avaliação fará o professor entender qual o melhor método para sua dinâmica com os alunos.

A escola também entra em contradição citando a avaliação como uma busca-se facilitar o processo de organizar soluções de aprendizagem, sem

objetivos busca se facilitar que aprendizagem, as recreações, a Educação Física precisa ser valorizada não entendida como recreação.

Podemos entender que a avaliação deve sempre ser integral e permanente, pois através dela se diagnostica o progresso do aluno e avalia o que precisa ser aplicado para um melhor aproveitamento das aulas.

Não pretendemos mudar o que está sendo feito, apenas indagamos que é importantes mudanças na forma de aplicar as aulas para que a Educação Física tenha condições de transmitir as crianças limites, e saiba respeitar os direitos dos seus colegas.

O professor de Educação Física precisa proporcionar as crianças atividades que estimulem não só o desenvolvimento Físico e Motor, mas também o psicológico, afetivo, social, cognitivo e emocional, e mais uma vez deixamos claro que é preciso se planejar para que as aulas não caiam na monotonia e as crianças percam o prazer de realizar as atividades.

A falta de incentivo também desmotiva o professor e ficou claro que se a escola trabalhar junto e incentivar e ate mesmo cobrar do professor os resultados serão mais benéficos, portanto não podemos ficar de braços cruzados deixando que a situação fique cada dia mais desvalorizada, precisamos tomar consciência de que escolhemos uma profissão que não é fácil, porem é gratificante e somos nós professores que com nosso trabalho vamos valorizar a Educação Física.

CONCLUSÃO

Podemos concluir nesse trabalho através das observações, e análise dos dados que a Educação Física na educação Infantil é de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança.

O objetivo da pesquisa foi atingido satisfatoriamente, conseguimos entender o que acontece na Educação Física na educação infantil, porém novas pesquisas vai ser preciso para analisar uma melhor maneira de aperfeiçoar as aulas e para que os novos professores consigam entender as falhas e iniciar com mais conteúdos suas trajetórias, deixamos claro que não esgotamos as possibilidades de uma nova pesquisa para a compreensão e discussão do tema proposto.

A pesquisa bibliográfica foi fundamental para percebermos que a Educação Física é importante principalmente quando aliada a um conteúdo planejado, a presença do professor na educação infantil traz melhorias e oportunidade do movimento à criança, porém ficou detectado através de entrevistas e observações que alguns professores falam sobre plano de aula, mas não fazem o plano de aula, nem plano de curso, e também não tem conhecimento do Projeto Político da escola, o que acaba sendo prejudicial, é importante que o professor tenha um conhecimento do Projeto Político da escola, não tem como se ter objetivos em uma aula sem um planejamento, não existe maneira de avaliar o aluno sem se ter um objetivo e um plano que o direciona, muito foi falado sobre o desenvolvimento da criança, porém o que a realidade nos mostra é outra.

Essas atitudes acabam por aumentar a desvalorização da Educação Física e o professor precisa tomar ciência de suas atitudes que acabará por acarretar consequências que envolverão outras pessoas.

Verificamos que na Educação Infantil a Educação Física precisa algumas mudanças, principalmente a realização do plano de aula e este plano é importante estar de acordo com o proposto pelo Projeto Político da Escola não podemos imaginar uma proposta coerente com o projeto sem o professor saber o que ele trata.

Na entrevista com os professores podemos perceber que eles falam uma coisa, mas agem diferente, suas aulas os conteúdos não são claros eles não seguem um plano, o que leva a criança a ficar cansada e não querem participar, apenas uma professora segue um plano de aula.

Não percebemos um planejamento, as aulas são apenas para passar o tempo, ficando desta forma sem condições de se avaliar o aluno, a metodologia ficou a desejar, o que nos leva a reflexão que mudanças precisam ser feitas na Educação Física na Educação Infantil, muito se fala da desvalorização da Educação Física, mas o caminho é começar a mudar o que está falho na Educação Infantil e as novas pesquisas deverão trazer caminhos para as mudanças.

Alguns elementos puderam ser percebidos na participação da escola, faltou um pouco de cobrança para que a Educação Física seja mais aproveitada, falta um pouco de valorização da mesma, os materiais também foram deixados de ser prioridade, não percebemos a atuação dos pais, eles não se interessam no que acontece com seus filhos na escola.

Com a realização da pesquisa algumas dúvidas foram sanadas e algumas sugeriram ao término da pesquisa: Por que a Educação Física é tão desvalorizada? Os professores entendem a importância da Educação, mas não tomam uma atitude para mudar essa realidade? Por que os pais não participam mais da vida escolar de seus filhos, será que algumas pequenas mudanças poderia transformar a realidade Educação Física?

Esperamos ter contribuído para um maior entendimento na Educação Física na Educação Infantil, e que podemos através desta realidade ampliar um conhecimento que futuramente de base para outras pesquisas e novos estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, Marli E.D.A. **Estudo de Caso: seu potencial na Educação**. Rio de Janeiro, 1984.

AMÂNCIO, Andréa, **Projeto Político Pedagógico**. Jaboticabal, 2012

ALMEIDA, P C. **O Desinteresse pela Educação Física no Ensino Médio**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, ano 11, n 106, Mar. 2007.

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa**/ Fabio Appolinário. –São Paulo: Cengage Learning, 2009.

ARAÚJO, Larissa Cardozo de; SANTOS, Victor Carneiro dos. **A importância da Educação Física escolar na formação social dos alunos da educação infantil**. 2009. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2009.

ARANTES, A.C; CARDOSO, N.C; CRUZ, E.; HORA, A.V. da. **História e Memória da “Educação Física” na Educação Infantil**. *Rev. paul. Educ. Fís.*, São Paulo, supl.4, p.76-82, 2001.

ARRÉ, Claudia Duarte, **Plano de Curso e de Plano Aula**, Jaboticabal S/P, 2012.

BARBIERI, A.F.; PORELLI, A.B.G.; MELLO, R.A. **Abordagens, Concepções e Perspectivas de Educação Física Quanto à Metodologia de Ensino nos Trabalhos, Publicados na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Rbce) em 2009**. *Motrivivência* Ano XX, Nº 31, P. 223-240 Dez./2008.

BATISTA, Luiz Carlos da Cruz. **Educação Física no ensino Fundamental**/Luiz Carlos da Cruz Batista.-Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

BRACH, Valter, **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física** *Cadernos Cedes*, ano XIX, nº 48, Agosto/99, disponível em <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf>. acesso em 15/11/2012.as 16hs:00min.

CAVALARO, A.G.; MULLER, V.R. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**. *Educar*, Curitiba, n. 34, p. 241-250, 2009. Editora UFPR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais** – Ensino Médio. Brasília: MEC / SEMT, 1997.

BRUN, Gilson, **Uma Nova Concepção De Educação Física**, disponível em http://www.educacional.com.br/educacao_fisica/educadores/educadores.asp.
aceso em 12/12/2012 as 22hs:27min.

BROUCO, G. R.; DARIDO, C.S. **As Diferentes Tendências Pedagógicas Da Educação Física Escolar e o Último Concurso Para Professores Da Rede Pública Estadual De Ensino No Paraná**. Dissertação – Universidade Norte do Paraná – Londrina.(s.a).

BITTENCOURT, Glaucimar Rodrigues; FERREIRA, Mariana Denise Moura. **A importância do lúdico na alfabetização**. 2002. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Centro de Ciências Humanas e Educação, Universidade da Amazônia, Belém, 2002.

CASTELLANI, Lino Filho. **Educação Física no Brasil: a História que não se conta**. 3ªed.Campinas, SP: Papirus, 1991.

CORRÊA, Valcilei. **É possível a inclusão na educação infantil?** 2011. 39 f. Monografia (Especialização em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar)—Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

DARIDO, Suraya Cristina. RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2008.

DARIDO, S. C. **Apresentação e análise das principais abordagens da educação física escolar**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, n. 1, vol. 20, setembro/1998.

FERREIRA Neto, Carlos Alberto. **Motricidade e Jogo na Infância**. Rio de Janeiro – Editora Sprint – 1995.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física/** João Batista Freire. -São Paulo: Scipione, 1997.

FERRAZ, O. L.; FLORES, Kelly Zoppei. **Educação física na educação infantil: influência de um programa na aprendizagem e desenvolvimento de conteúdos conceituais e procedimentais.** *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, v. 18, n. número 1, p. 47-60, 2004.

GALLARDO, Jorge Sergio Péres. **Didática de Educação Física: a criança em movimento: jogo e prazer e transformações**/Jorge Sergio Peres Gallardo, Amauri A. Bassoli de Oliveira, cesar Jaime Oliva Aravena. São Paulo:FTD,1998.-Conteúdo e metodologia.

GUIMARÃES, Virginia, Perpetuo, **A Formação do Sujeito Autor: O Lúdico como estratégia Pedagógica Potencializadora da Autoria de Pensamento**,2011.93 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.

MATVEEV, Anatolli Petrovich.**Educação Física Escolar: teoria e metodologia**/Anatolli Petrovich Matveev; tradução: Valeri V. Gorokhov; adaptação técnica e científica: Antonio Carlos Gomes, Edson marcos de Godoy Palomares. _1 ed.__Rio de Janeiro:Grupo Palestra Sport,1997.

MEDEIROS, Amanda Santos de. **Influências dos aspectos físicos e didáticos pedagógicos nas aulas de Educação Física em escolas municipais de Belém.** *Revista Científica da UFPA*, Belém, v. 7, n. 1, 2009.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos,**A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil**/ Zilma de Moraes Ramos de Oliveira(org.).-4ed.-São Paulo: Cortez,2000.

OLIVEIRA, Z. M. R. (a). **Educação infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

PICCOLI, J.C.J. **Normatização para Trabalhos de Conclusão em Educação Física.** Canoas: Ed.Ulbra, 2004.

PIAGET, Jean. **A Epistemologia Genética; Sabedoria e Ilusões da Filosofia; Problemas de Psicologia Genética.** In: *Piaget*. Traduções de Nathanael C. Caixeiro, Zilda A. Daeir, Celia E.A. Di Pietro. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

PEREIRA, Julia Daniele. **O brincar como elemento motivador da aprendizagem na educação infantil.** 2011. 128 f., il. Monografia (Licenciatura em Pedagogia)-Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

SILVA, Vera Lúcia Teixeira da. **Tecendo tramas na aprendizagem**: um estudo sobre crianças excluídas na escola. 2008. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2008.

SOARES, Carmen Lucia. **Educação Física: Raízes Europeias e Brasil**/ 4 ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 2007. -(Coleção Educação Contemporânea).

SOARES, Carmen Lucia. -São Paulo: Cortez, 1992. -(Coleção Magistério.2º grau.Serie Formação do professor).

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

RAMOS, Valmor; GRAÇA, Amândio Braga dos Santos; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. **O conhecimento pedagógico do conteúdo: estrutura e implicações à formação em Educação Física**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 161-171, abr./jun. 2008.

TRAVASSOS, Edgard, Palma, **Projeto Político Pedagógico**. Jaboticabal, 2012

ANEXO I

Roteiro da Entrevista

1 – Você conhece o PPP da escola?

2 - Quais materiais de Educação Física a escola tem? É suficiente? Isso de alguma forma prejudica o desenvolvimento das aulas?

3 - A escola tem espaço adequado para as aulas de Educação Física?

4 - Para você o que é Educação Física?

6– Para você quais conteúdos são importantes para a Educação Física na Educação Infantil?

7 – Como você avalia seus alunos?

8 - Você consegue avaliar se com a qualidade de suas aulas os seus alunos estão evoluindo?

9 – Para você qual a função da educação Física na escola?

10 - Você utiliza alguma abordagem ou tendência da Educação Física para dar suas aulas?

Se sim, qual abordagem? Por que trabalha com ela?

11- Você acha importante a aula de Educação Física na Educação Infantil? Por quê?

12- Você consegue notar alguma diferença no desenvolvimento de seus alunos depois que iniciou suas aulas?

13- Você considerada importante interagir com seus alunos durante as aulas?

14- Consegue perceber se com a sua interação eles participam mais?

TERMO DE CONSENTIMENTO DOS PROFESSORES:

MODELO:

Universidade de Brasília
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PÓLO BARRETOS

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO
NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo de Barretos do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo endereço Rua 21 de abril n.º 240 – Bairro Derby Clube CEP: 14787-240 – Barretos - SP ou Telefone: telefone (17) 3322-8184

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: As aulas de Educação Física na Educação Infantil da cidade de Jaboticabal.

Responsável: Neiva Fermino

Orientador: Fernando Henrique Silva Carneiro

Descrição da pesquisa:

A presente pesquisa tem como objetivo compreender a didática que está sendo desenvolvida nas aulas de educação física na educação infantil na cidade de Jaboticabal/SP, através de observação pretende-se analisar os objetivos propostos pelas aulas e como são avaliados, perceber a metodologia utilizadas, e os conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____, professor de Educação Física na educação infantil da rede municipal na cidade de Jaboticabal/SP, RG _____, CPF _____, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: **As aulas de Educação Física na Educação Infantil da cidade de Jaboticabal.**

Fui devidamente esclarecido pela acadêmica Neiva Fermino, sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Jaboticabal, __ de _____ de _____

Nome / assinatura

Pesquisador Responsável

Nome e assinatura